



NESTA EDIÇÃO

Resultado das eleições dos conselhos deliberativo e fiscal para a diretoria da Viva Pacaembu. **Veja na página 2.**

Alguns fatos importantes da nossa região comentados no Balaio. As eleições para Conselho Participativo Municipal. **Confira na página 3.**

Quem é e o que pretende o morador do Pacaembu? **Confira os resultados do questionário aplicado nos meses de julho e agosto nas páginas 4 e 5.**

Complexo Esportivo do Pacaembu. **Conheça essa riqueza presente em nosso quintal na página 6 e 7.**

Entrevista com o arquiteto Carlos Eduardo Warchavchik. **Veja na página 8.**

Saiba sobre os cupins que vivem em nossa sociedade. **Leia na página 9.**

Novo zoneamento para a cidade de São Paulo. Os projetos com conceito garden-city da Cia. City. **Saiba mais na página 10.**

Comgás e o processo de expansão de sua rede em ruas do Pacaembu. Apoio a diversificação de eventos esportivos no estádio para além do futebol pela Viva Pacaembu. **Confira na página 11.**

AS CONQUISTAS E A NOSSA PAIXÃO PELO PACAEMBU

Quando assumimos a presidência, em 1º de Agosto de 2012, sabíamos que teríamos um grande desafio pela frente. A vontade era enorme e tínhamos noção que o caminho seria árduo. Neste período passamos pelas discussões quanto ao futuro do Estádio do Pacaembu, discutimos por muitas vezes o novo Plano Diretor Estratégico de São Paulo, participamos de dezenas de reuniões e encontros com autoridades e estivemos presentes em todas as audiências públicas. Como se não bastasse, demos uma nova cara ao nosso site e Boletim informativo e contratamos uma arquiteta urbanista para a elaboração do nosso plano de bairro, agora em fase final para transformá-lo em projeto de Lei.

As denúncias de uso e ocupação irregular e meio ambiente passou a marca de 500 solicitações; demos continuidade às ações judiciais; realizamos diversos eventos pelo bairro e sub dividimos o Pacaembu em 5 microrregiões, para melhor interação e agilidade quanto ao desenrolar das questões emblemáticas do bairro.

Isso foi apenas um pouco do que vivenciamos de 2012 a 2015. Em um balanço geral, sabemos que obtivemos um saldo muito positivo e o resultado é satisfatório.

Mas saibam que tudo isso só foi possível pela atitude pró-ativa e apaixonada dos moradores e usuários do bairro tombado do Pacaembu, que arregaçaram suas mangas e foram lutar pela manutenção e preservação do nosso pedaço, nos dando muita força.

Os próximos 3 anos serão de trabalho intenso e saibam que faremos o que estiver ao nosso alcance para manter o Pacaembu um local agradável para morar, trabalhar ou apenas passear.

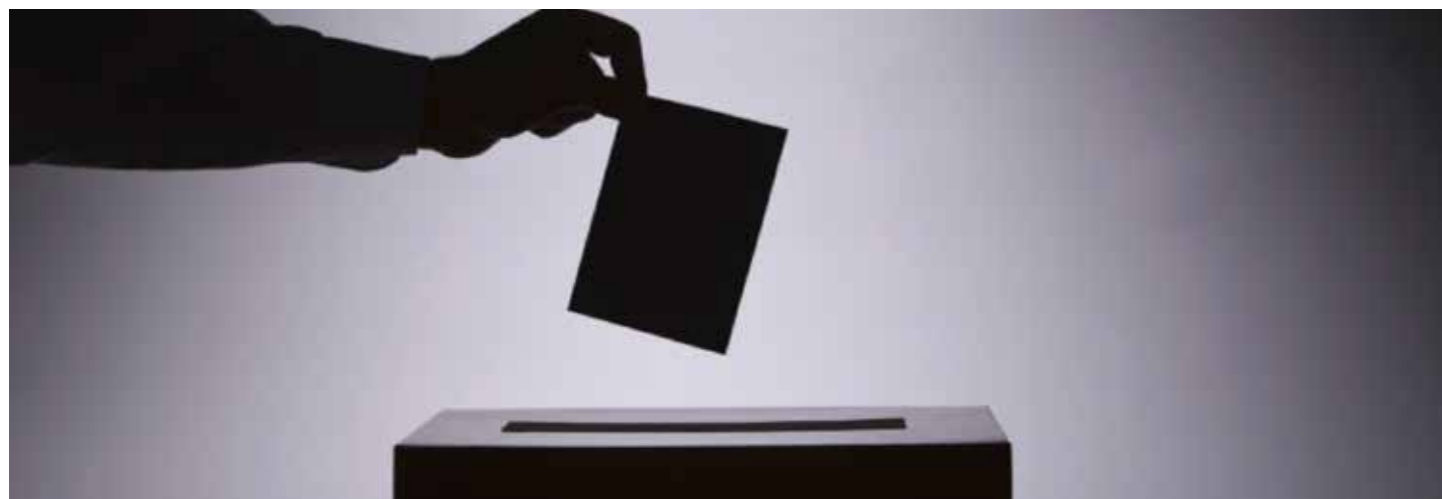
Agradecemos àqueles que confiaram em nosso trabalho, ao Conselho Deliberativo que nos reelegeu por aclamação e às mensagens de força de moradores e associados.

Rodrigo Mauro

Presidente reeleito para o mandato 2015/2018.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES PARA O TRIÊNIO 2015/2018

Para os Conselhos deliberativo e fiscal e para a diretoria, da Viva Pacaembu por São Paulo.



Prezado pacaembuense,

Ao lado, o resultado da eleição do último dia 13 de Julho, onde foram eleitos 3 Conselheiros Fiscais e 15 Conselheiros Deliberativos para o próximo triênio 2015/2018. O mandato teve seu início a partir do dia 1º de Agosto de 2015, encerrando-se em 31 de Julho de 2018.

Cabe mencionar, ainda, que a Presidente do Conselho Deliberativo eleita foi a Sra. Iênidis Benfati Verdasca dos Santos.

A Viva Pacaembu agradece a participação de todos os candidatos, deseja aos eleitos um excelente mandato, força e muito trabalho em prol do bairro tombado do Pacaembu.

Nome Candidato	Conselho
André Carlos Livovschi	Fiscal
Arnoldo Lopes Lulsdorf	Fiscal
Janete M. Rahal	Fiscal
Claudia Dias Batista de Souza (Monja Coen)	Deliberativo
Eduardo Rezende Melo	Deliberativo
Elisangela Lima dos Santos Borges	Deliberativo
Fabio J. B. Cabral	Deliberativo
Gregorio Zolko	Deliberativo
Hilo de Moraes Ferrari	Deliberativo
Iênidis Benfati Verdasca dos Santos	Deliberativo
Jacques Patrick Frydman	Deliberativo
José Verdasca dos Santos	Deliberativo
Meire Graça Mattos	Deliberativo
Monika Zolko	Deliberativo
Pedro Ernesto Francisco Py	Deliberativo
Regina Zaidan Pereira Mendes	Deliberativo
Ricardo Rosa	Deliberativo
Roseli Wosniak	Deliberativo

PARA COMPOR A DIRETORIA, FORAM ELEITOS:

Presidente: Rodrigo Mauro

Vice- Presidente: Carlos Joel Carvalho de Formiga Xavier

Secretária: Mariana Ferraz Kastrup

Tesoureiro: Renato Naigeborin

Coordenadoria de Comunicação: Claudia Maria de Abreu Sodré

Coordenadoria de Meio- Ambiente: Alessandra Carla Moretti Jeszensky

Coordenadoria de Urbanismo: Suely Mandelbaum

Coordenadoria de Eventos: Helena Maria de Campos Magozo

Coordenadoria Jurídica: Sergio Paulo Livovschi

Coordenadoria de Assuntos Estratégicos: Fabrizio Cardoso Rigout

Coordenadoria de Repres. de Rua: Maria de La Asunción Carollo Blanco

O ENVELHECER SAUDÁVEL NECESSITA DE UMA MENTE SAUDÁVEL

Cuide/avale sua saúde mental conosco, ou traga seu familiar para uma consulta.

DR. RAFAEL BRANDES LOURENÇO

PSIQUIATRIA GERIÁTRICA

AV. PACAEMBU, 746 – CJ: 81
TELS: 3661-1648, 98573-2153
agendamentopsiquiatra@gmail.com

CREMESP NÚMERO: 133.721

Nova lei municipal regulamenta a participação na gestão de praças da cidade

Uma nova lei recém aprovada pelo Município está mobilizando moradores do Pacaembu. Trata-se da lei Nº 16.212 que dispõe sobre a gestão participativa das praças possibilitando aos moradores do entorno ter voz na gestão, implantação, revitalização, requalificação, fiscalização, usos e conservação destes logradouros. A ideia é fortalecer a comunidade no diálogo com o poder público. Para tanto, será necessário montar um comitê gestor com pelo menos 4 moradores do entorno e inscrevê-lo na Áreas Verdes da Subprefeitura. Para maiores detalhes, os interessados poderão consultar o texto da lei no site do Viva Pacaembu e entrar em contato.

Requalificação da praça Arquitecto Barry Parker



A reunião mensal de agosto do Viva Pacaembu teve a presença da arquiteta Paula Zemel do escritório Zemel + Arquitetos para um primeiro diálogo com a comunidade sobre os caminhos para a requalificação da praça Barry Parker organizado pelo morador Eduardo Melo que mora próxima à praça. A ideia é repensar este espaço como estratégia para atrair os moradores do entorno, especialmente crianças e Idosos. Para tanto, houve uma primeira apresentação da

proposta de adoção da praça, abriu-se oportunidade aos moradores apresentarem os problemas atuais percebidos no local – como a necessidade de melhorar iluminação e segurança, dentre outros - e suas expectativas em relação à área. Os arquitetos Paula Zemel, Cristiano Zan e Julia Machado apresentaram um primeiro diagnóstico da área e comprometeram-se a compartilhar com os moradores interessados uma análise preliminar e, depois, uma proposta de projeto para a área. Resultado da reunião foi o compromisso dos moradores de comparecerem mais à praça como ponto de encontro visando aprofundar, in loco, suas expectativas. Criou-se um grupo aberto no Facebook “Pacaembu com crianças” para provocar o encontro dos moradores com seus filhos.

Em outubro e dezembro houve mais 2 encontros com os moradores. Na segunda reunião, em outubro, houve uma apresentação de análise técnica dos pontos favoráveis e desfavoráveis do atual desenho da praça, bem como uma primeira proposta de projeto arquitetônico. Os participantes fizeram sugestões de aprimoramento e o resultado foi apresentado e discutido nesta reunião de dezembro.

Nas ocasiões foi constituído o comitê de usuários da referida praça, em cumprimento à lei municipal 16.212 de 10 de junho de 2015.

Com a constituição do comitê de usuários, pretende-se dar início às articulações para implementação das melhorias que forem aprovadas.

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

No dia 06 de dezembro, houve as eleições para o Conselho Participativo Municipal.

O Conselho Participativo do Município de São Paulo foi instituído por esta administração em 2013 (LEI Municipal 15764 art. 34 e 35) e incluída no texto do Plano Diretor Estratégico 2014 e, portanto, fará parte do calendário eleitoral oficial da cidade.

Dentre as atribuições do conselho participativo, podemos citar: **zelar para que os direitos da população e os interesses públicos sejam atendidos nos serviços, programas e projetos públicos da região** e comunicar oficialmente aos órgãos competentes em caso de deficiências neste atendimento; **monitorar no âmbito de seu território a execução orçamentária**, a evolução dos Indicadores de **Desempenho dos Serviços Públicos**, a execução do Plano de Metas e outras ferramentas de controle social com base territorial;

Acrescenta-se às atribuições do Conselho: **assinar a aprovação dos Planos de Bairro** propostos por Associações de Bairro de acordo com o Seção III, art. 348, da lei 16050 (PDE 2014), cito:

Para quem ainda não sabe, o Viva Pacaembu vem debatendo um Plano de Bairro desde 2014 nas reuniões presenciais e nos grupos temáticos com a direção da Urbanista Regina Monteiro (elaboradora da legislação Cidade Limpa). Para o prosseguimento do processo, será necessário a assinatura do Conselho Participativo.

Quem é e o que pretende o morador do Pacaembu?



Nos meses de julho e agosto foi aplicado um questionário a todas as **2.800 casas** do bairro tombado do Pacaembu.

O morador poderia escolher entre preencher as perguntas e nos enviar por correio, com selo pago pela Viva Pacaembu ou de forma online, através do nosso site.

Tivemos uma base de **7% de respostas**. Embora tenha sido um número superior aos **5% previstos** neste tipo de pesquisa, sentimos falta do retorno por parte de muitos moradores.

Em linhas gerais, obtivemos o retorno de **96% de proprietários de casas, 1% inquilinos e 3% não respondeu**. A maioria reside no bairro há mais de 20 anos (**68% da amostra**) e trabalha próximo à residência.

Para **82% dos moradores**, o que mais lhe agrada no bairro é a localização privilegiada na cidade, seguido da vegetação (**80%**) e a horizontalidade do bairro (**77%**).

Dentre os itens que menos agrada no Pacaembu estão as faltas de cuidado com a vegetação (**74%**), imóveis com uso irregular (**61%**) e barulho/poluição sonora (**40%**).

Uma notícia interessante é que 88% dos moradores não pretendem mudar de bairro nos próximos 10 anos.

90% daqueles que responderam a pesquisa entendem que o tombamento do bairro protege nosso patrimônio cultural e ambiental

82% dos moradores entendem que as restrições contratuais do loteador interferem em nossa questão urbanística de forma positiva.

94% daqueles que preencheram o questionário reclamam sobre constantes falta de luz em seu imóvel, seja durante os períodos de chuva ou no ano todo. Uma saída apontada para **89%** das pessoas, seria que a fiação existe nos postes fosse toda subterrânea.

Por fim, **78%** dos moradores acreditam que o Estádio Municipal do Pacaembu deveria abrigar apenas eventos desportivos.

Embora a maioria (**43%**) ainda more em ruas tranquilas, apenas com trânsito local, **88%** acha que o tráfego de veículos aumentou pelo Pacaembu nos últimos 5 anos. E **83%** gostaria que fossem adotadas medidas de moderador de tráfego para as nossas vias.

89% concorda em monitorar o crescimento dos polos geradores de tráfego em nosso bairro, deixando o zoneamento predominantemente residencial, com permissão e serviços nas vias estruturais e lindeiras.

68% dos moradores do Pacaembu acham o bairro razoavelmente seguro e **21%** inseguro.

Agradecemos mais uma vez aqueles que se dispuseram um pouco do seu tempo para responder o nosso questionário e contribuir, assim, em benefício do nosso querido Pacaembu.

O complexo do Pacaembu, conheça essa riqueza presente em nosso quintal.



COMO SE ASSOCIAR AO PACAEMBU:

Carteirinha na secretaria:

- 1 cópia do RG
- 1 cópia de um comprovante de residência em seu nome
- 1 foto 2x2

Não há restrição de bairro. Há muitos associados de Higienópolis, Santa Cecília, Pacaembu e Perdizes, pela proximidade, mas é aberto a qualquer cidadão.

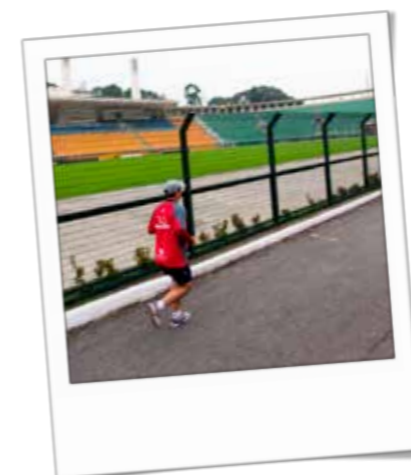
Depois da carteirinha feita, agendar o exame médico.

Sem carteirinha e sem exame não pode frequentar as atividades.

Com a carteirinha pronta, procurar professores para ver disponibilidade de vagas.

ATIVIDADES OFERECIDAS:

O complexo possui duas salas de ginásticas com diversos equipamentos, um ginásio poliesportivo, duas quadras de tênis, sendo uma de saibro e coberta, uma quadrinha de esportes.



Pista de caminhada.

Obra da piscina já começou, com promessa para entrega em janeiro.

Aulas de ginástica variadas: yoga, pilates, condicionamento físico, alongamento, localizada para glúteos, recreação para 3ra idade, circuito, treinamento resistido (treino para corridas em maratonas). Público masculino e feminino. Em média 40 alunos por horário (dependendo da atividade).

Esportes: Tênis para adultos e crianças, futsal masculino para crianças de 7 a 17 anos, futsal feminino, escolinha de esportes infantil, Tae Kwon do, Tai chi chuan. Talvez comece aulas de Judô.

Organização de várias atividades para terceira idade: como passeios diversos, viagens, chás bingos, aulas de canto, aulas de dança de salão, palestras, torneios de carteadado, etc.

O complexo também é utilizado para campeonatos esportivos diversos.

Há atividades muito concorridas, como pilates e yoga, em que há fila de espera para vagas. O aluno que tiver três faltas no mês, sem justificativa, perde a vaga e o próximo da fila é chamado.

Ainda há disponibilidade de vagas para algumas atividades. Havendo interesse em outras, aguardar em fila de espera.



Aulas com professores competentes, com muitos anos de casa – forma-se grupos de amizade entre os alunos, como uma família. Alunos satisfeitos. Gera qualidade de vida, bem estar, saúde.

Esporte evita gastos na área da saúde. Lucro medido em saúde.

Estacionamento interno, segurança, comodidade.

Muitas pessoas aproveitam para tomar banho de sol.

Para caminhar, colocam sua música preferida com fone de ouvido, sem se preocupar se há alguém te seguindo, muito tranquilo.

Pessoas acompanhadas de personal trainer e utilizam a área para treinar.

Além disso, há possibilidade de locar as quadras de tênis ou ginásio poliesportivo (havendo disponibilidade).

Há um programa da prefeitura de serviço de medicina esportiva, para acompanhar os usuários, indicando se a atividade que está realizando está adequada, dependendo do propósito específico: emagrecer, ganhar massa muscular, ganhar resistência, com acompanhamento com médicos e técnicos em medicina esportiva.



Mariana Ferraz Kastrup

NOSSO VIZINHO

Na sinuosa rua Itápolis, a poucas quadras do Estádio, nos recebe para esta entrevista, Carlos Eduardo Warchavchik, neto do ucraniano Gregori Iltich Warchavchik, braço da arquitetura na discussão modernista subsequente à semana de arte moderna de 1922.

A casa, local da entrevista, ficou pronta em 1930 e, logo depois, foi aberta por 60 dias a visitação pública e recebeu mais de 20.000 pessoas curiosas em conhecer o protótipo exemplificador da nova modernidade do viver no distante subúrbio do Pacaembu.

Nas palavras de Guilherme de Almeida - poeta e ex-morador do Pacaembu -: a simples e exata geometria de cimento, ferro e vidro constituía uma divisa moderna para um bairro moderno.

Considerada um experimento inovador e distinto da paisagem de casarões e palacetes neoclássicos que pontilhavam no que são hoje os bairros de Santa Cecília e Higienópolis, a casa foi tombada pelo CONDEPHAAT (1994) e pelo IPHAN (2003).

Diferentemente de outras obras de Warchavchik essa propriedade ainda pertence à família e, em 2007, após um longo período de locação, a família iniciou um restauro e a reversão de algumas reformas. Carlos Warchavchik, formado pela FAU – USP, foi o responsável pela empreitada.

Durante o processo, as expectativas mudaram de rumo e em 2008 decidiu-se não mais colocar a casa para locação; em 2010, no aniversário de 80 anos da primeira exposição pública, a casa foi aberta, novamente, à exposição com forte impacto de público.



Neste mesmo ano, após a imersão do restauro, Carlos decide mudar-se para a casa e realiza ali seu casamento com Alessandra Blocker.

Em suas palavras: “sempre quis morar no Pacaembu e a vivência do restauro e a proximidade com Alessandra compeliu a minha vinda para a casa como algo natural”.

Corintiano dos que não medem esforços para ver um jogo num estádio diz: “descia uma quadra e estava dentro do estádio do Pacaembu com a fiel torcida”. Despedimo-nos com sua foto ao lado do mandacaru formando um conjunto icônico com a casa.

Alberto Milani Junior



CUPINS - INSETOS VIVENDO EM SOCIEDADE



Os cupins vivem em sociedade e são mais velhos do que imaginamos. Estão espalhados pelo mundo há mais ou menos 3.000 anos, principalmente nas áreas tropicais e subtropicais. Mas podem aparecer em áreas desérticas e em climas temperados.



Eles são importantes no ambiente natural porque decompõem a celulose, principal componente da madeira. Temos no Brasil mais ou menos 280 espécies e apenas 10% prejudicam as áreas urbanas, como da família Kalotermitidae que em área urbana infestam mobílias e madeiras de construção. O mais terrível cupim, aqui no sudeste, é o da espécie *Cryptotermes brevis*, que traz grandes prejuízos financeiros ao homem.

O plantio inadequado das árvores,

sem planejamento no sítio urbano, como em solo compactado, pouco espaço entre elas e sob fiação elétrica, faz com que precisem de poda. Quando esta é feita de maneira inadequada, pode causar a morte da árvore atraindo os cupins. Outro motivo é que quando a árvore morta é retirada, dificilmente retiram suas raízes, que certamente serão infectadas por cupins. Havendo sempre ninhos próximos às residências, pode ocorrer a infestação de cupins em nossas construções e mobílias.



O contrário também é válido, infestação de cupim nas casas, passando para as árvores da rua. Como houve grande expansão das construções e a utilização de madeira de lei para as mesmas tornou-se inviável, muito cara, é quando a

madeira de reflorestamento entra na construção, sendo estas menos resistentes ao ataque de cupins dando início a infestação. Para o controle, é aconselhável o uso da madeira de reflorestamento tratada por produtos químicos.



Uma análise feita pelo IPT, Instituto de Pesquisas Tecnológicas, chegou a seguinte conclusão: Árvores analisadas em bairros como Alto da Lapa, Pacaembu entre outros, são atacadas por um tipo de fungo, *Ganoderma sp*, que apodrece a madeira, pré digerindo para os cupins, facilitando a infestação. Como o plantio das árvores foram feitos por volta da década de 1930, estão velhas e sofrendo stress da cidade, chegou a hora de substituí-las.

Maria Amélia Perrone

O ZONEAMENTO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Estamos chegando no final das audiências públicas que discutiram o novo zoneamento para a cidade de São Paulo. Foram árduos meses, reuniões com vereadores e participação em todas as audiências públicas que discutiram o impacto da vida futura do Pacaembu.

Protocolamos documentos, tivemos a palavra e em muitos casos, enfrentamos a resistência daqueles favoráveis ao comércio dentro da ZER.

Procuramos ser objetivos em nossas colocações, explicando o porquê de cada assunto e mostrando que quem entende mais do nosso bairro somos nós mesmos, os moradores.

Tivemos ajuda de dezenas de pacaembuenses que levaram faixas de protesto, fizeram abaixo-assinados com os vizinhos lindeiros e nos apoiaram e discutiram conosco nossas preocupações.

A bola agora está do lado do legislativo e executivo, para aprovação final e sanção do Prefeito. Esperamos que nossos governantes tenham o discernimento suficiente para entender que os moradores do bairro serão os maiores prejudicados ou beneficiados por uma alteração (ou não) do nosso zoneamento.

Rodrigo Mauro

COLOCANDO OS PINGOS NOS I'S

“O conceito genérico de cidade-jardim consagrou-se associado a uma terminologia que transita pelos termos cidade-jardim e subúrbio-jardim, de maneira nem sempre precisa.”

Dra. Silvia Ferreira Santos Wolff

Os projetos urbanísticos desenvolvidos e implantados pela Cia. City no Brasil estão associados a bairros jardins estritamente residenciais, inspirados no conceito garden-city. Difundido em Londres no início do século XX como modelo de contraposição às cidades insalubres e caóticas, o conceito da cidade-jardim, assim como originalmente concebido, viu-se confundir pelo então popular, subúrbio-jardim.

Ambos, porém, devido a aspectos experimentais levados a projeto e à prática na primeira cidade-jardim desenvolvida na Inglaterra, Letchworth, tem em comum os princípios que sustentam o desenvolvimento de espaços urbanos em que o homem é colocado como parte do meio ambiente, valorizando a sua relação com a natureza (bosques, lagos, respeito a topografia, etc.).

Para contextualizar as suas diferenças, conceituamos, primeiro, os subúrbios-jardins. Implantados às margens das cidades inglesas, tinham como objetivo

melhorar as condições de moradia da população de baixa renda bem como acomodar a crescente demanda por habitação, resultante do aumento populacional das classes médias urbanas. Os bairros, conectados e dependentes dos centros das cidades pré-existent, caracterizavam-se por ruas sinuosas e arborizadas, buscavam a integração entre edificações e áreas ajardinadas, criando uma condição de moradia em que o verde passava a fazer parte dos espaços públicos e privados. Os projetos habitacionais, com caráter social, objetivavam integrar o homem ao campo e à cidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

A terminologia cidade-jardim, bastante familiar aos moradores dos bairros City, ganha, a partir do olhar histórico conceitual, um novo formato, que provoca, porque não dizer, uma leitura diferente de seus próprios bairros. Na concepção de Ebenezer Howard, teórico inglês que propõe o modelo cidade-jardim e desenha o plano teórico da primeira cidade-jardim implementada, os núcleos urbanos deveriam se estabelecer como espaços em que a população pudesse viver autonomamente sob regime de gestão comunitária, mantendo-se autossuficiente no que toca o abastecimento de recursos industriais e

agrícolas, proporcionando habitações dignas para as classes trabalhadoras. Sua dimensão deveria ser limitada por cinturão verde agrícola, suficiente para abastecer a população local. Os jardins, amplos junto às casas, não deveriam ser apenas espaços naturais mas hortas para promover a alimentação.

Vê-se, portanto, que após quase 120 anos, Ebenezer Howard se aproxima das discussões atuais sobre sustentabilidade. Sua obra, mais do que um tratado urbanístico, é uma lição de organização social que merece particular atenção daqueles que se preocupam com uma cidade mais equilibrada do ponto de vista ambiental, social, econômico.

A decifração dos conceitos de cidade-jardim e subúrbio-jardim, dentre tantos outros, responde à necessidade do homem contemporâneo de se repensar e atualizar seus paradigmas, na busca de uma melhor condição de vida nas cidades, integrada ao ambiente e às suas diferentes funções sociais e urbanísticas.



José Pereira W. Bicudo

COMGÁS AMPLIA PRESENÇA NO PACAEMBU



Maior distribuidora de gás natural do país, a Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) já começou o processo de expansão de sua rede em ruas do Pacaembu onde, até então, não havia gás canalizado: Itajaçu, Itatinga, Monsenhor Alberto Pequeno, Cardoso de Almeida, Macapá, Ilhéus, Dona Balduína e Tefé.

A Companhia e a Viva Pacaembu firmaram parceria para divulgar as vantagens do gás natural, uma forma moderna e segura de contar com o fornecimento de gás em casa.

“Os moradores ganham em praticidade, conforto e segurança. Não é preciso se preocupar, por exemplo, se o gás vai acabar durante o preparo de um alimento, nem ocupar espaço com armazenamento, muito menos trocar botijão ou recarregar cilindros. Uma das vantagens imediatas é não ter que abrir a porta para estranhos. Além disso, a Comgás tem controle da rede todos os dias, 24h”, explica o consultor da Comgás, Gustavo Moggi.

“Temos uma ótima receptividade dos moradores, que percebem o valor do gás natural e vêm se somando aos nossos mais de 1,5 milhão de clientes.

O consultor, que vem atendendo a pedido de visita de moradores interessados e, na sequência, orientando e elaborando projetos.



Mais informações: Gustavo Moggi, consultor Comgás: (11) 99945-9251.

JOGO DE RUGBY NO PACAEMBU



O dia 04 de dezembro de 2015 ficará para sempre marcado na história do Estádio do Pacaembu como o dia em que o Rugby, modalidade em processo de crescimento no cenário esportivo brasileiro, conseguiu quebrar um recorde de público e colocou 10.480 pessoas no estádio para acompanhar o jogo da seleção brasileira de Rugby XV contra o selecionável alemão, que acabou 31 a 07 para os germânicos. Certamente, tal feito se deve, entre outros fatores, à iniciativa da Associação de Moradores do bairro, intitulada de “Viva Pacaembu”, de apoiar a diversificação de eventos esportivos no estádio para além do futebol.

Caio Marconato

TELEFONES ÚTEIS



GCM: 153
PM: 190
Prefeitura: 156
Defesa Civil: 199
Corpo de Bombeiros: 193
LIMPURB: 0800-727-0211
CET: 1188
SAMU: 192
0800-175-717
COMGÁS: 08000 110 197
ANATEL: 1331
ILUME: 0800-779-0156
FALTA DE LUZ: 0800 72 72 196

SAC



Prefeitura:
www.prefeitura.sp.gov.br
Subprefeitura Lapa:
gabinetelapa@prefeitura.sp.gov.br
Subprefeitura Sé:
gabinetese@prefeitura.sp.gov.br

EXPEDIENTE

Boletim Informativo: Viva Pacaembu Por São Paulo

- **Conselho editorial:** Rodrigo Mauro, Iênidis Benfati, Cláudia Sodré, Maria Amélia Perrone, Elisângela Borges, Alberto Milani Jr
- **Colaboraram nessa edição:** Rodrigo Mauro, Iênidis Benfati, Regina Monteiro, Cláudia Sodré, Maria Amélia Perrone, Alberto Milani, José Pereira W. Bicudo, Mariana Ferraz Kastrup, Caio Marconato
- **Assessoria de imprensa:** COMGÁS
- **Projeto Gráfico:** Juan José Balzi
- **Jornalista Responsável:** Silvio Henrique Barbosa (MTB 19258)
- **Diagramação:** Rodrigo Cheruti Caetano
- **Fotografia:** Miriam Rezende Fotografia
- **Tiragem:** 2800 exemplares
- **Gráfica Activa:** Fone – 3255-6718

REUNIÕES VIVAPAC

11/01/2016

01/02/2016

07/03/2016

Sala de Imprensa, Estádio do Pacaembu, Portão 23 - Rua Capivari, às 20hs

Unitron

UTILIZE A ENERGIA DO SOL PARA GERAR ELETRICIDADE PARA SUA CASA

- 1 A energia solar é convertida em eletricidade.
- 2 O Inversor converte a eletricidade gerada pelos painéis para o uso doméstico.
- 3 A sobra da eletricidade que for gerada, mas não consumida, será devolvida à rede elétrica e reembolsada pela concessionária.
- 4 Resultado: Redução de custo na sua conta de luz.

Kits para geração de 200 a 2000kWh/mês

Para maiores informações entre em contato:
|| 3931 4744 **Unitron**
www.unitron.com.br

CASAS no PACAEMBU

AVALIAÇÃO - COMPRA - VENDA

Bete Cidade
Corretora de casas
CRECI 78103

(11) 9 9138-3846
betecidade@hotmail.com

UFFICIO

ARQUITETURA
DESIGN DE INTERIORES

www.ufficio.arq.br
T. 11 3256-8381

Camelo

PIZZARIA

Agora no Pacaembu

R. Eng. Edgar Egidio de Souza, 98
PABX/Delivery: 3822-5050

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA A SUA RESIDÊNCIA E EMPRESA

Desde o tijolo e cimento até o monitoramento de câmeras via Smartphones

CIRINO & SAMARA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

www.cirinoesamara.com.br
(11) 3875-4623 / 3675-0411

Materiais para Construção
Segurança Eletrônica (CFTV/Alarme)
Automação Residencial

O CONTEÚDO DAS MATÉRIAS ASSINADAS É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.

Cartas à redação:

vivapacaembu@vivapacaembu.com.br